

NOTA OFICIAL 10/11/2014 CAMINHONEIROS NÃO PARAM

A **ABCAM**, Associação Brasileira dos Caminhoneiros, entidade que há mais de 30 anos vem zelando pelos direitos dos caminhoneiros, tendo tido participação direta e decisiva em várias ações, como a Lei do Vale-Pedágio Obrigatório, o fim da Carta-Frete, a redução da alíquota do Imposto de Renda da categoria de 40% para 10% e a publicação da Lei 12.619, dentre tantas outras, **não reconhece a publicação**, no site da senhora Glória Jean (gloriajean.com), de matéria veiculada sob o título "*Caminhoneiros Param*".

Em nenhum momento a **ABCAM** foi procurada por essa senhora, a respeito desse ou de qualquer outro assunto, configurando, portanto, o uso indevido e ilegal do nome da entidade como coautora dessa disparatada proposta de paralização.

A ABCAM não está conclamando os caminhoneiros autônomos para participarem de nenhuma paralização; muito menos para serem o bode expiatória de movimentos movidos por insatisfações políticas de quem quer que seja.

Nossa proposta de trabalho é séria, humana, profissional e honesta!

A linha de atuação da **ABCAM** passa, primeiro, pela mesa de negociações e do diálogo para, só então, determinar ações firmes e sensatas em prol da categoria; mesmo que essas ações nos levem a situações críticas como a paralização (a exemplo do que ocorreu em 1999), porém refletidas e responsáveis.

Não lançamos nossos irmãos caminhoneiros em aventuras e quimeras apenas para satisfazer o ego, o ódio e o inconformismo de ninguém.

É evidente que a situação dos caminhoneiros, principalmente dos autônomos, não está satisfatória.

É claro que precisamos melhorar o valor dos fretes, exigir uma fiscalização efetiva dos órgãos competentes que garantam os direitos adquiridos pelo Vale-Pedágio Obrigatório, pela ilegalidade da Carta-Frete, por locais dignos e seguros para o descanso, por melhores estradas, por programas de financiamento que realmente funcionem dentre tantas outras coisas; mas não podemos, por irresponsabilidade e egoísmo, comprometermos o que já está conquistado.

2

Por isso, repudiamos e jamais apoiaremos o desmando e o caos de ações ilegais e irresponsáveis como essa.

Por isso, também, a **ABCAM**, como entidade séria, correta, responsável e representativa nacionalmente de uma classe com mais de um

milhão e oitocentos mil caminhoneiros autônomos e essencial para o bem-estar do povo brasileiro, está entrando com uma representação judicial para que a senhora Glória Jean esclareça porque utilizou, ilegal e indevidamente, o nome de nossa entidade para corroborar suas ideias; com as quais não concordamos e das quais não participamos.

O recado está dado e é este: **a ABCAM não permitirá, sob nenhuma hipótese, que ninguém, pessoa ou entidade, utilize indevida e ilegalmente seu nome e seu prestígio para influenciar a categoria dos caminhoneiros autônomos.**

Temos muito a zelar pelos caminhoneiros autônomos desse país, que foram e continuam sendo a razão única de nosso trabalho, esforço e dedicação dia após dia.

CLAUDINEI NATAL PELEGRINI

Presidente em exercício